

SOJA – 05/01/2026 a 09/01/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	119,20	117,80	116,20	112,40	-5,70%	-4,58%	-3,27%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	118,20	119,60	116,00	115,80	-2,03%	-3,18%	-0,17%
Média Nacional	R\$/60Kg	119,13	131,61	127,68	126,18	5,92%	-4,13%	-1,17%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	123,30	123,00	121,20	118,20	-4,14%	-3,90%	-2,48%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	138,20	144,80	140,40	142,00	2,75%	-1,93%	1,14%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	995,05	1.088,40	1.037,16	1.029,40	3,45%	-5,42%	-0,75%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	130,89	128,13	117,87	117,87	-9,94%	-8,01%	0,00%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	144,51	143,21	132,52	132,52	-8,30%	-7,47%	0,00%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	6,10	5,43	5,50	5,39	-11,62%	-0,78%	-2,03%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	52,00	102,00	55,00	66,00	26,92%	-35,29%	20,00%

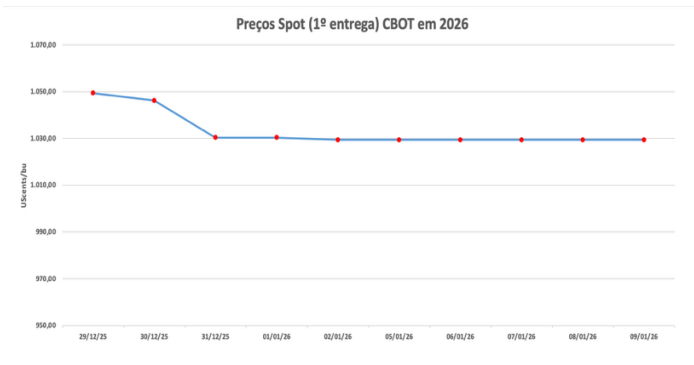
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) apresentaram variações limitadas ao longo da semana, em um ambiente de baixa liquidez típico do período pós-feriados. Os contratos mais próximos oscilaram dentro de faixas estreitas, refletindo a cautela dos agentes diante do quadro de ampla oferta global e do ritmo ainda moderado das exportações norte-americanas, apesar da presença da China no mercado comprador. A expectativa em torno do relatório de janeiro do USDA manteve os preços em compasso de espera, sem movimentos mais consistentes.

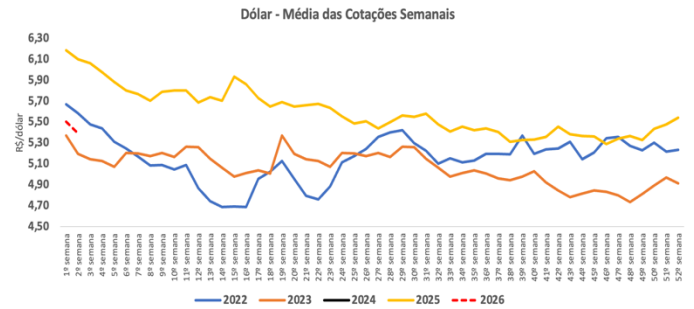


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

No mercado nacional, o câmbio exerceu influência relevante sobre a formação de preços. O dólar apresentou valorização média semanal, em um contexto de maior sensibilidade a fatores internos, como o comportamento dos juros futuros, e de liquidez reduzida. Ainda assim, o movimento cambial não se traduziu em estímulos adicionais à comercialização no curto prazo.

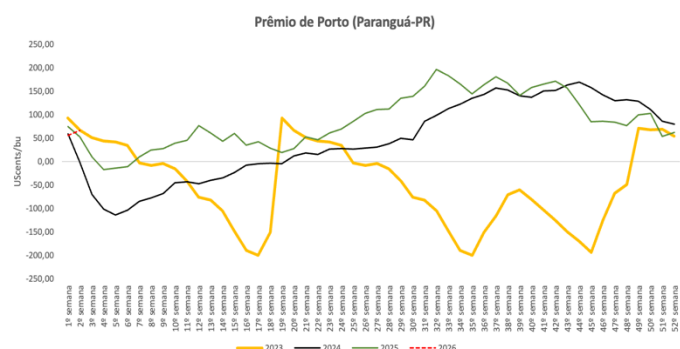


Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Os prêmios de exportação permaneceram positivos, sustentados pelo fluxo robusto de embarques e pela programação de exportações para janeiro, embora com maior

concentração em operações de curto prazo. Esse comportamento indica que o basis segue mais dependente da dinâmica logística e do ritmo das exportações do que de mudanças estruturais na demanda internacional.

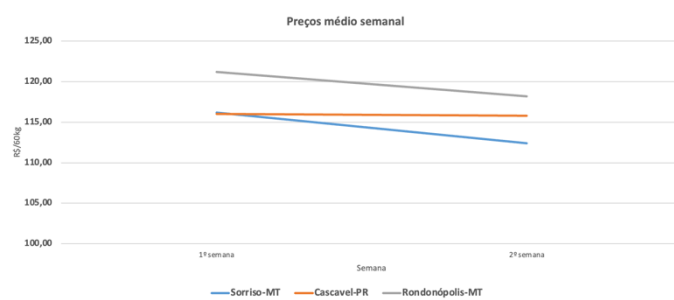
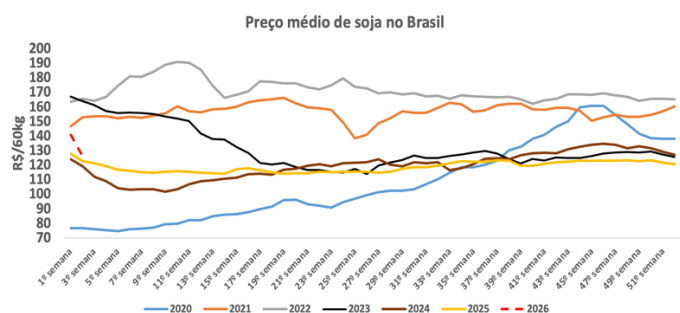


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado interno, a comercialização permaneceu lenta, com baixa efetivação de negócios na maior parte das regiões produtoras. A oferta seguiu contida, enquanto compradores atuaram de forma cautelosa, priorizando o atendimento de necessidades imediatas. Mesmo com o suporte do câmbio e dos prêmios, os preços apresentaram viés levemente negativo na média semanal, movimento recorrente neste período do ano e associado à proximidade do avanço da colheita da safra 2025/26. Em diversas praças, as cotações permaneceram como referência, sem registro de volumes expressivos.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Situação da soja no Brasil – Safra 2025/26

A semeadura da soja atingiu 98,2% nas 12 principais regiões produtoras, conforme o último levantamento da Conab. O desenvolvimento da soja segue, em geral, satisfatório nas principais regiões produtoras, com a colheita iniciada de forma pontual em áreas precoces de MT, PR, TO e PA, devendo ganhar ritmo ao longo de janeiro. As chuvas têm favorecido o avanço da cultura na maior parte do país, permitindo bom desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, embora tenham ocorrido impactos localizados, como atraso no plantio em partes do MA e do PA devido à irregularidade das precipitações. De modo geral, as lavouras apresentam bom estado fitossanitário, com monitoramento preventivo de doenças, e a expectativa é de avanço gradual da colheita nas próximas semanas.